



TIPO DE PARTO E FATORES RELACIONADOS EM MULHERES FREQUENTADORAS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA CIDADE DE PELOTAS-RS

Autor(es): SCHÄFER, Antônio Augusto; MELLER, Fernanda de Oliveira; MAXIMILA, Giani Pio; DALLAZEN, Camila; KABKE, Geórgia Brum; NUNES, Natasha de Souza; SANTOS, Leonardo Pozza dos; GOVEIA, Mariane Beloni; NEUTZLING, Marilda Borges.

Apresentador: Antônio Augusto Schäfer

Orientador: Marilda Borges Neutzling

Revisor 1: Maria de Fátima Alves Vieira

Revisor 2: Elizabete Helbig

Instituição: UFPel

Resumo:

Partos operatórios sem indicação clínica constituem um problema para a saúde pública. Nos últimos 30 anos a taxa de cesáreas tem aumentado consideravelmente em muitos países. No Brasil, as taxas de cesariana ainda são bastante elevadas, apresentando a maior taxa do mundo. O Rio Grande do Sul é um dos estados campeões da cirurgia no País, com taxa de 41,3% entre todos os nascidos vivos. O presente estudo teve como objetivo, verificar a prevalência do tipo de parto e fatores associados, em mulheres frequentadoras de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), da cidade de Pelotas-RS. O estudo foi realizado com 184 crianças de até 6 anos de idade e suas mães, as quais frequentavam uma UBS da cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul. Os dados foram coletados diretamente do prontuário das crianças atendidas nesta UBS. As variáveis estudadas foram: tipo de parto (parto normal ou cesáreo), sexo da criança e peso ao nascer. Para a análise estatística foi utilizado o programa SPSS (versão 13.0), considerando o resultado com significância estatística quando a probabilidade do erro foi igual ou inferior a 5% ($p < 0,05$). Observou-se que a taxa de parto cesáreo (42,9%) foi maior para o sexo feminino (47,4%), bem como entre as crianças com baixo peso ao nascer (64,7%). A proporção de cesarianas encontrada no estudo (42,9%), quase o triplo da taxa máxima de 15,0% recomendada pela Organização Mundial de Saúde, sugere um uso abusivo da técnica na população em estudo. Similarmente a outros estudos, a maior prevalência de partos cesáreos ocorreu nas crianças do sexo feminino, embora outros autores sugeriram o oposto. O aumento expressivo na taxa de cesarianas foi identificado como um dos fatores responsáveis pela elevação do baixo peso ao nascer. Os achados desse estudo evidenciam a necessidade de seguir investigando a influência de fatores que causam aumento da tendência de partos cesarianos, com a finalidade de minimizar esses índices elevados, ao passo que partos cesarianos podem causar inúmeras complicações tanto para as mães quanto para seus filhos.